

# Jornal de Melgaço



Redacção e Administração  
CASA DA CALÇADA

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES

Estabelecimento d'Impressão  
CASA DA CALÇADA

## No parlamento

Continuou arrastando-se, mais ou menos tropeçada, segundo a força dos pulmões dos oradores, a questão das notas, levantada na camara dos pares pelo general Baracho, que teve a gloria de levar atraz de si o partido progressista e de dar o santo e a senha para a primeira batalha ao chefe illustre d'este partido.

Affigurou-se-nos isso como um erro de estrategia parlamentar. O general, como franco atirador das fileiras opposicionistas, sem compromissos, sem ligacões, dizendo graciosamente que elle só constitue todo o seu partido, tem plena liberdade de escõlha dos assumptos, tem plena independencia dos movimentos, ataca onde julga incommoðar o adversario, volta a carga, fatiga o governo ou obriga-o a estar attento e precavido, e não tem de subordinar os seus actos a nenhum plano strategico, a nenhum objectivo determinado, a nenhum effeito politico.

Não é assim um partido organizado, um partido de governo, que aspira a conquista do poder, que se impõe pelo numero, que tem de se impor pela uniao e, consequentemente, tem de estabelecer o plano de ataque, de escolher os terrenos, de se não atirar a aventura e ao acaso, como podem fazer os luctadores independentes, os que combatem só por si; a mercê das circumstancias de cada dia, para quem todos os terrenos são bons e todas as occasiões opportunas.

Ora, uma batalha, iniciada pelo proprio chefe, que é como quem dissesse uma batalha com pretencões a decisiva, ou, quando menos, de effeitos seguros e vantagens certas, parece que se devia caracterisar por alguma coisa de superior em pontos de vista, de impressionante do espirito publico, ou pela novidade do assumpto ou do modo de o tratar, e ser, por assim dizer, o prenuncio e prologo de todo o plano de campanha.

De facto, se a opinião publica é caprichosa, mais impressionavel, do que reflectida, e se é preciso actuar sobre ella, para alcançar effeitos praticos, tanto nos combates parlamentares, como nos jornalisticos, ninguém pôde contestar sequer que a questão da conversão da divida e convenio com os credores, foi, das grandes questões, uma que menos a impressionou, que mais a encontrou e a deixou serena e tranquilla, indifferente, ou resignada, se quizerem. E não foi porque, no anno passado e por occasião de se distribuir o projecto, se não

procurasse de toda a maneira agital, com os mais fortes argumentos que o espirito partidario suggeria. Foi porque, ou reflectida ou intuitiva e instinctivamente, e, ella considerou como um bem a solução honrosa da nossa situação de devedores em atrazo e accetou a lei de 14 de maio como uma medida indispensavel ao decoro nacional.

E se não dizemos que a recebeu com applauso, que a festejou como uma aurora de regeneração financeira, é porque de tanto, que nós era licito avançar, não precisamos para a nossa argumentação, bastando apenas que se accete, como não pôde deixar de accetar-se, que a opinião publica, se não commoveu, nem impressionou com o arruído feito em torpo do debate sobre o convenio.

Servir-lhes este anno, como entrada em campanha, o caldo requentado do mesmo assumpto, era procurar mau terreno e preparar desastre, facil de prever.

Nem iniciativa do partido, nem novidade de assumpto, nem previsão sequer de acolhimento sympathico da opinião era dar, no primeiro acto de hostilidades embora sollemnemente iniciado pelo illustre chefe do partido, um documento de penuria de forças, que, porventura, virá a enfraquecer toda a campanha.

É claro que o partido progressista estava no seu pleno direito de proceder, como procedeu, tanto como nós de fazer estes breves commentarios e esta rapida apreciação dos acontecimentos.

E, se mal iniciadas se nos afiguram as operações opposicionistas, pelo sustentadas foram, depois que o governo apresentou ao parlamento as notas reclamadas, porventura, na expectativa de que, não podendo o ministerio, por conveniencia diplomatica, apresental-as, ellas se prestassem a servir de grande argumento, d'esse grande argumento que se tira sempre do desconhecido.

Querer ver n'estes documentos a sombra sequer do controle, o mais tenue vestigio de direito de intervenção das duas nações nos negocios fiscaes ou n'outros, é um delirio de imaginação, um esforço de desvairada habilidade hermeneutica, um esforço de vontade hostil, que na de fazer sorrir de desdem os allemães e os francezes, e que não é nada de molde a conciliar-nos sympathias, nem a accrescentar-nos o credito.

Pois, ainda depois de publicadas as notas, se insistiu e se vae insistindo na desastrosa campanha barachona progressista, descendo-se a minuciosidades, taes como a data da resposta e se ella

põde ser apreciada pelo conselho de ministros, e a argumentos como a morosidade da publicação no *Libro Branco*, doutrina completamente nova, com respeito a documentos internacionaes e que fazem serie com outros referentes aos mesmos assumptos.

E têm-se perdido já tres sessões a repisar o mesmo assumpto, e a cega-rega promette continuar, sem grande gloria para a opposição, nem para o bom nome da camara dos pares.

Bem dizia o illustre presidente do conselho ás opposições, que fizessem o que quizessem, mas, para o interesse nacional, era melhor olhar para o futuro, do que andar a escavar no passado!

## Chronica

Erá n'uma terça-feira do mez de janeiro.

O Nicolau, que interrompe quasi sempre as minhas cogitações, no verão, quando o luar se espargelava em filigranas prateadas e se espreguicava garridamente n'uma toilette de noiva em setim branco, e agora n'estas sempiternas noites de inverno, interrompeu-me com um chamamento pelo meu nome, muito bem articulado.

La eu estradã fóra, a pensar como havia de descejar a verborrheia acepillhada, como o pacifico caminheiro é abruptamente obrigado a despejar a bolsa mal vastada por uns magros cobres, fructo d'um trabalho insano!

Mas, como já dizendo: ouvi o meu nome e conheci depressa a voz que me chamava.

Entrei no rez do chão de uma casa, aonde uma formosa morena, de olhos negros como flores da noite, de cabellos negros como fios da treva, d'alma triste como a filha da Desventura, tinha montado o seu estabelecimento de costura.

O musolino que me interrompeu no meu passeio era acompanhado por um rapaz que me honra com a sua amizade, typo de pagem effeminado, habituado a espantear as fimbrias de roçagantes vestidos palacianos, amante de aventuras, apesar da sua tenra idade, amante da arte de Santa Cecilia, al cunhado propriamente com as suas formas.

Agora reparo. Então não estou eu a esboçar um retrato?

Dizia eu... Ah! já sei. A chamada pelo meu inseparavel amigo, lá vou eu, abancar a uma mesinha do atelier da formosa trigueira. Os meus amigos riam, es-

trepitosas gargalhadas que se confundiam com as da costureira, e o velhote, o rei das ovações, lá continuava a olhar a morena costureira, por quem dizia andar apaixonado, mas se até allí estava alegre como um alegre pintalegrete da Andaluzia, quando fiz a minha entrada, o seu risinho touldouse, transformando-se n'u risinho secco, monotonico.

De quando em vez alongava a vista que se fixava desattenciosamente n'um ponto, procurando a minha imaginação simultaneamente o thema a que devia visar esta chronica.

O meu insparavel amigo, logo que eu entrei, fez-me um aceno, convencido já pelos dois e pela linda costureira, apontando-me a estante.

Presuroso corri ao sitio apontado, e não foi-me custoso dar com o segredo — um embrulho de figos.

O gaudi! Pensei logo que era piada.

Mas que piada? Procurava e rebuscava, mas as minhas ideias perdiam-se logo ao som da machina que a costureira fazia movimentar.

Por mais que a imaginação vagueasse não era possível descobrir a piada mysteriosa!

Por fim, no meio das minhas mais assiduas cogitações olho de frente o velhote. A sua cara annunciava enrascacão, compromisso e serios embaraços. Estava um tanto pallido, tendo alguma derrota.

Resolvi o problema, simples agora e ingente até então.

O bom do velhote, aventureiro, apesar dos seus oitenta, tinha levado de presente aquellos figuinhos a costureira.

No meio da hilariedade geral, faço saltar os apertados figos para cima da mesa, e, de sociedade com a costureira, que ria a bom rir, toca a fazel-os desapparecer, ainda mesmo com sacrificio, porque não eram poucos. Já todos faltavam a chaniada, isto é, apenas restavam uns tres, ou quatro, quando o piadista Nicolau se lembra de offerecer ao aventureiro octogenario, por piada já se vê, nos seguintes termos: Senhór F... quer estes figos que sobram? — Não preciso d'elles, estou bem comido, respondeu elle bastante zangado.

Comido e bem comido estava elle, e por tanto as gargalhadas redobrarão no meio do maior enthusiasmo.

O velhote, já de aspectocabisbaixo, retirou-se.

Quem é elle, deve perguntar agora o leitor? Eu lhe digo: Elle alardoador de aventuras no seu tempo de rapaz, amante do bello sexo, especialista do mesmo, andar compassado.

## Carla DO PARÁ

(NOTAS E APANHADOS)

Estão terminadas as festas que, em honra do Deus Menino, foram celebradas n'esta capital.

Em todas as egrejas foram realizadas sollemnes cerimoniaes religiosas.

Em varios bairros e ruas da cidade, ha, em exposicão, desde a noite de Natal, trinta e tantos presepes, nos quaes se encontra exposta a visitação publica, o Deus Menino. Alguns veem-se bellamente dispostos e decorados, ouvindo-se ali bem ensaiados canticos de louvor, por grupos de lindas pastorinhas, caprichosa e uniformemente vestidas, sendo os seus canticos acompanhados por bem organisadas orquestras.

A concorrência a visitar os presepes tem sido extraordinaria, prolongando-se, nas noites de Natal e Reis, até a madrugada do dia seguinte.

No dia 26 do mez findo, em consequencia do conflito que na nossa ultima dissemos ter havido entre praças de linha e policia, houve novos conflictos entre praças de um e outro corpo, dos quaes resultou a morte de duas praças, uma de cada corpo, e varios ferimentos.

No dia 27, um cabo do corpo auxiliar, no Ver-o-Peso, deu uma facada em Vicente Ferreira, dirigindo-se em seguida para o quartel, em caminho do qual, encontrando-se com Raimundo Motta, disparou-lhe um tiro de revolver, cuja bala se lhe alojou no braço direito. Os feridos foram recolhidos ao hospital de Caridade.

No mesmo dia, uma velha de nome Theresa de Jesus, ao passar pela estrada conselheiro Furtado, esquina da travessa Quintino Bocayuba, foi ferida por uma bala de revolver, disparado por uma praça do 2.º corpo de infantaria, a qual foi conduzida para uma pharâmacia, onde lhe fizeram os primeiros curativos.

Pela 11 horas da noite do dia 28, na rua de St.

Amáro, houve desordenamente marinheiros da armada e paisanos, entre os quaes foram trocados varios tiros de revolver. Passando na occasião Epiphania Silva, foi attingido por duas balas, entrando-lhe uma no braço direito e outra nas costas, do mesmo lado.

Em seguida ao conflicto, foi recolhido ao hospital.

No mesmo dia, no rio Guama, naufragou uma montaria, afogando-se um dos seus tripulantes, de nome Manoel.

No dia 1 do corrente, na praça da Republica, Joaquim Silva, deu um tiro de revolver em Emilio Lima, ao qual a bala se lhe alojou no braço esquerdo. Silva foi recolhido a cadeia e Lima ao hospital de Caridade.

No asylo de mendicidade, com a tenra idade de 170 annos, falleceu uma asylada, da qual não podemos saber o nome.

Devido a ter subido o preço da gomma elastica, da qual a sua cotação é hoje de 58800 a 60000 reis para a das ilhas e de 68800 a 75000 reis para a do sertão, nota-se mais alguma animação na nossa praça entre a classe commercial. Os bancos já facilitam mais os descontos para as letras da terra, devido a seus saldos em caixa serem mais sensíveis, sendo os seus juros de 8 a 12 por cento ao anno, segundo os prazos. Outro tanto não succede com as classes particulares, pois estas, aquellas a quem a falta de trabalho ou dificuldades da vida obriga a lançar mão das jóias das esposas ou filhos, para socorrerem as suas necessidades, são explorados d'uma forma espantosa, pelo Banco Popular, ou do preço, como vulgarmente lhe chamam. Este banco, recebe jóias sobre penhor e cobra o insignificante juro de 48 por cento ao anno.

Da villa do Mesqueiro, onde foi passar a estação balnear com sua familia, regressou o nosso amigo e conceituado commerciante d'esta praça, sr. José Joaquim Marques.

Tambem regressou de New-York, onde tinha ido tratar de negocios da sua casa commercial, o sr. Arthur Pires Teixeira.

Estamos chegados, se não nos enganamos, a incommoðativa estação do inverno, pois nos ultimos dias tem chovido bastante, conservando-se o tempo carancudo; no entanto, como o mez que corre é de Janeiro, não é de estranhar a visita annual d'este nosso amigo velho, pois é fructo de tempo.

Que o novo anno, para este semanario e seus leitores, seja conductor de grandes prosperidades, e o que lhe desciamos.

8-1-1903.

Handwritten notes and signatures in the right margin, including names like 'Alfonso' and dates like '1903'.



DE P. DE COURA

(UM BOCADO DE TUDO)

Ao Hilario Barreiros:

O Adolpho Marinho agradece-te o muito pronunciado affecto que lhe dedicaste na tua ultima composicao poetica, publicada n'este jornal.

Rara o Alemejo:

Consta-nos que muito brevemente deixara esta terra, que tao ingrata lhe tem sido, o nosso bom amigo doutor Oliveira.

O que e innegavel e que o dr. Jose Maria d'Oliveira, durante o curto lapso de tempo que viveu entre nos, patenteou bem, ate a evidencia, na advocacia clinica, a sua notavel e radiosa cecebração; soube conquistar a estima de todos os concurren-tes, pelo que, realmente, sentimos profundamente a sua ausencia.

Um caracter fertil e trabalhador, uma indole verdadeiramente submissa e um espirito sem labeo algum que o possa manchar, eis o perfil eximo que o auctor d'estas recatadas linhas, reconheceu no dr. Oliveira.

Entre os bons clinicos que contamos no nosso concelho, e, sem duvida, o dr. Oliveira, um dos que faz parte d'essa honrada ola.

Todos conhecem a sua these, «O trabalho e a saude», onde revela primorosas qualidades intellectuaes, aformoseadas pela modestia. Boa viagem e felicidades eis o que appeteco ao illustre dr. Oliveira.

A Vianna:

Foi no domingo, com sua esposa e filhinho, o nosso activo recebedor sr. Bartholomeu Kopke Severim de Sousa Lobo.

Festividades:

Realizou-se hontem, domingo, a festividade do martyr S. Sebastião, n'esta villa.

De fora:

Tem estado entre nos, o sr. Martins da Cunha, cavalleiro muito distincto, da freguezia de Arão, concelho de Valença.

Casamento:

Segundo nos disseram, brevemente se realisara o auspicioso enlace de dois jovens d'esta villa.

Esperamos almejadamente esse feliz dia.

O tempo escasseia. XXVI—I—MCMIII. M.

Locaes

EXPEDIENTE

Como terminasse o IX.º anno de publicação d'este semanario, prevenimos os nossos estimaveis assignantes de que vamos mandar proceder a cobrança das suas assignaturas em divida, esperando, porisso, de ver lhes a fmesa de satisfazerem a importância das mesmas logo que lhes seja apresentado o competente recibo.

Desde ja agradece a

Redacção

Ação commercial

Sob a presidencia do dignissimo juiz de direito da comarca de Vianna do Castello, sr. dr. Francisco de Meirelles Leite Pereira d'Abrú e Sousa, teve ha dias logar n'aquelle tribunal o julgamento da acção commercial em que eram auctores a acreditada firma commercial d'aquella cidade, Couto Vianna & C., como agentes da «Colonial Oil Company», e reu o sr. Francisco Pires, conceituado negociante d'esta praça.

Representava os auctores o sr. dr. Jesus Araujo e o reu o sr. conselheiro Damão Paulo de Brito Amorim.

O jury, depois de apreciar a causa, deu vencimento a firma auctora, confirmando a competencia da instancia em que foi demandado o reu.

Lampreias

Ja foram pescadas no nosso rio Minho as primeiras lampreias.

O seu preço, porém, e elevadissimo e, porisso, incompativel com a maior parte das bolsas.

Cuidado com as indigestões.

Neerologia

No dia 23 falleceu em Paderno o sr. José Antonio Pinheiro, cunhado do sr. Diogo Manoel de S. Araujo e presado tio do sr. Francisco Antonio de Sousa Araujo, estimaveis cavalleiros de aquella freguezia.

Era um perfeito homem de bem e geralmente muito estimado pelo seu proceder sempre honesto e delicado.

O seu funeral foi feito com grande pompa, assistindo a missa e officio de corpo presente crescido numero de ecclesiasticos e muitos particulares.

Paz a sua alma e os nossos sentidos pesames a toda a familia do finado.

Na casa do Reguengo, freguezia de Paderno, falleceu tambem n'um dos dias da semana passada, a servical muito querida do abastado proprietario, sr. José de Sá Sotto Maior, mais conhecido pelo nome de morgado do Reguengo.

N'esta villa, após muitos soffrimentos, finou-se tambem no ultimo sabbado, o sr. Severino Antonio da Cunha Osorio, presado pae do nosso estimado conterraneo residente na cidade do Pará, Brazil, sr. Candido Osorio.

O seu funeral foi muito concorrido de ecclesiasticos e particulares.

O finado era empregado da guarda fiscal aposentado, motivo porque, depois de findas as cerimoniaes respectivas, foram dadas as descargas do estylo.

Sentindo o seu passamento, d'aqui enviamos a seu presado filho e demais familia as nossas mais sentidas condolencias.

Na freguezia de Lanhezes, do concelho de Vianna do Castello, succumbiu tambem aos estragos de uma febre pernicioso, o sr. Antonio Malheiro Pereira de Castro, cavalleiro muito estimado e descendente, por seu pae, das nobres familias das casas de Galvão e Pombal, d'este concelho.

Os nossos pesames.

Movimento de população

Durante o anno proximo findo, houve n'este concelho o seguinte movimento de população:

Nascimentos, 412; casamentos, 58; obitos, 242.

?!?!?!...

Não saber eu sequer as iniciais d'um tal grammatica incognito!... Era uma caridade convidal-o a matricular-se n'uma escola primaria.

Pois elle não comprehende que a um portuguez que tenha estado no Brazil e adquirido alli a sua riqueza se lhe possa chamar «um brasileiro».

Ora, porque a cera está cara, bastará, supponho eu, citar a esse senhor fulano de tal a «Encyclopedia Portuguesa» onde se vê e lê que a palavra «brasileiro» tambem significa: — «Individuo que esteve no Brazil, que ganhou alli a sua fortuna».

Mas, primeiramente, o nosso desconhecido cavalleiro devera precisar d'um a b c.

S. P.

Notas falsas

Circulam por ahi bastantes notas falsas de 5000 rs. nas quaes se nota alguma imperfeição nas côres. O quadrado, de uma cor um pouco amarelada, que se vê nas costas das notas verdadeiras, e n'aquellas, branco. A marca a agua com a figura de Vasco da Gama, está tambem um pouco imperfeita.

Aviso ao publico.

Providencias

Vimos pedil-as ao dignissimo director dos correios e telegraphos d'este districto, sr. commendador Prazeres, afim de que s. ex.ª mande investigar qual o motivo porque o distribuidor rural que tem obrigação de ir, todos os dias, a freguezia de Cubalhão, d'este concelho, somente all vae dia sim dia não, o que está causando consideraveis transtornos ao publico em geral.

Esperamos, confiados na rectidão e justiça com que sua ex.ª costuma proceder, que não serão baldados os nossos rogos.

Délivrance

Teve a sua délivrance em Monsão, dando a luz uma creança, a ex.ª sr.ª D. Isolina Gomes Barreiros, virtuosa esposa do sr. Luiz Vicente d'Araujo Cunha, intelligente ajudante do conservador do registo predial d'aquella comarca.

Os nossos parabens.

Despachos de justiça

O illustre titular da pasta da justiça levou a ultima assignatura regia, entre outros, o despacho da transferencia do sr. dr. Francisco Augusto Mendes d'Alcantara, actual juiz de direito da comarca de Gouveia para a de Pombal.

A sua ex.ª, as nossas mais sinceras felicitações.

Pertence ao nosso esclarecido collega «Vida Nova» o artigo que hoje publicamos em primeiro logar.

Festividade

Em Remoães, realisou-se no domingo passado uma atrahente festividade em honra de Santo Antonio, havendo missa solemne, sermão pelo distincto orador sagrado, rev. Antonio Aveilino Douteiro e procissão.

O tempo

Apesar do muito frio, temos gosado, ultimamente, uns bellos dias de sol. As noites e as manhãs, porém, são verdadeiramente siberianas.

Brados de justiça

É este o titulo de um manifesto que os caixeiros de Coimbra dirigiram ao paiz e aos poderes legislativos, pedindo que, por lei, seja concedido aos caixeiros e demais classes trabalhadoras, o descanço ao domingo.

Não pôde ser mais justa tal pretensão e porisso, com os nossos applausos, fazemos ardentes votos para que tão prestimosa agremiação veja coroado do melhor exito o seu pedido.



PAQUETES

Para o Pará e Manaus sairão de Leixões: no dia 3 de fevereiro o vapor «Augustine» e no dia 15 o vapor «Madeirense».

Um lapso

A poesia publicada no nosso ultimo numero não é, como dissemos, de H. Barbosa mas sim do sr. Hilario Barreiros.

Rectificando, pois, o engano desde ja pedimos desculpa ao seu auctor.

D. Carlota dos Santos

Pelas 4 horas da tarde de ante-hontem, falleceu n'esta villa, após muitos e dolorosos soffrimentos, a ex.ª sr.ª D. Carlota Clara dos Santos Lima, senhora de acrysoladas virtudes, pertencente a uma das mais estimadas familias de Melgaço, e geralmente muito querida de todas as pessoas que a conheciam.

Era presada irmã dos srs. Frederico, João e Victorino dos Santos Lima, estimaveis cavalleiros d'esta villa, a quem, assim como a toda a demais familia da illustre extincta, enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Do seu funeral, que deve realisar-se hoje na egreja matriz, fallaremos no proximo numero.

N. Braz

É no proximo dia 3 que deve realisar-se, em Alvaredo, a festividade, em honra de S. Braz.

No pittoresco local da Senhora da Orada tambem aquella imagem costuma ser muito visitada, não só attendendo ao lindissimo panorama que d'alli se disfructua como pela muita devoção que todos temos para com tão milagroso santo.

Nascimento

A esposa do nosso estimavel assignante e honrado industrial, sr. Francisco Egrejas, deu a luz, com bastante felicidade, uma robusta creança do sexo masculino.

As nossas felicitações.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco, 226 reis; marco, 278 reis; dollar, 15170 reis, sterlina, 42 1/2.

Folhetim

OS MISERAVEIS

ROMANCE ORIGINAL

POR

J. MOREIRA DE MORAES SARMENTO

CAPITULO II

No balle

—Por meu respeito?!—repetiu Leonor verdadeiramente admirada.

—Sim, minha amiga, por teu respeito. Não ignoras por certo, que, quando Roque foi pedir-te em casamento e que tanto tu como teu pae se recusaram formalmente, esse homem jurou vingar-se...

—Não só jurou vingar-se,

mas até se atreveu a insultar-nos infamemente — interrompen Isabel.

—A sim e; mas, deixa-me continuar. Meu pai houve por bem convidal-o — ajuntou Magdalena — porque se nós tambem o despresassemos, todo o seu odio cahiria sobre as cabeças das minhas melhores amigas. Tambem não deves ignorar, que esse miseravel se atreveu a divulgar por toda a bondosa gente d'estes arredores, que Alberto, o Engenheiro, em...

—Oh! cala-te! Não invoques o nome do mais honrado dos homens! — interrompen Leonor, collocando a sua delicada mão sobre os formosos labios da sua amiga.

—Oh! sim o melhor dos homens, — repetiu Magdalena. — Já algumas vezes tenho fallado com elle o a sua linguagem, Impropria da rudeza dos

homens do campo, diz-me claramente o quanto e nobre e seu coração e o quanto a sua alma e bondosa. Se Roque hoje mais te odeia, e por saber, que tu entregaste o coração a Alberto. O diabeiro e bom que se reparta; Alberto e pobre, mas, rico nos sentimentos, portanto, e digno de possuir a mão de uma das filhas do morgado de Leça.

Neste momento entrava um outro personagem.

Leonor ao ençaral-o, estremeceu e exclamou: voltando se para a sua amiga e para sua irmã!

—Roque!... Era effectivamente o homem, que servia de assumpto ás nossas tres formosas donzellas.

Este homem era alto. A sua phisionomia era antipathica.

O nariz era chato; cabelo

ruivo e pouco vasto. Os olhos pardos eram penetrantes e ameaçadores. No rosto coberto por alguma barba, via-se-lhe uma profunda cicatriz.

Tal era o retrato de Roque.

A sua entrada, todos os circumstantes fizeram um brusco movimento.

E que aquelle homem, inspirava pouca ou nenhuma sympathia.

O nosso homem, depois de cumprimentar todas as pessoas, com um simples aceno de cabeça, foi-se sentar em uma cadeira, proxima do sofá, aonde estavam Magdalena, Leonor e Isabel.

Neste momento, uma senhora foi sentar-se ao piano e começou de tocar uma walsa.

dancava vertiginosamente.

Roque, aproveitando esta occasião, foi sentar-se ao lado de Leonor.

A pobre menina, ao ver-se tão proxima da seu inimigo, tremia como se tivesse seções.

Leonor via n'aquelle miseravel, não um inimigo vulgar, mas sim, o vampiro da sua honra e da sua familia.

—Minha senhora — disse por fim Roque — solicito-lhe que me atenda por alguns momentos.

Leonor não respondeu.

—Sei, — tornou Roque — que não lhe inspire confiança, mas, que quer, se eu a amo tanto...

—Senhor!... — disse simplesmente Leonor, dirigindo-lhe um olhar colerico.

—Poco perdio, se a offendo; mas, é tanto o amor que sinto por v. ex.ª, que se me

torna impossivel esquecer-a. Se subesses o quanto tenho soffrido, com certeza, que não me torturava tão desapiadadamente. Rogo-lhe, pois, minha senhora, que me aceite para seu marido; que, eu lhe juro que deporei aos seus pés toda a minha fortuna.

—Por piedade, senhor, não me obrigue a commetter uma vilzeza; tanto meu pae como eu, já lhe fizemos sciente de tudo. Não quero ser sua esposa, e o insistir será uma louçura.

—É então inabalavel a sua resolução? — disse Roque tomando uma posição ameaçadora.

—Julgo desnecessario repetir-o.

—Pois bem, logo que assim o quer, assim o hade ter...

Continua



Um padre condemnado á morte

Nos tribunaes hespanhoes de Logroño foi julgado ha dias, Victoriano Vaidecantos, parcho de Torrecilla de Cameros, homem de trinta e tres annos. O padre tinha-se apaixonado sacrilegamente por Caetana Martinez, a quem quiz convencer que fosse viver com elle na qualidade de ama, proposta que a rapariga recusou.

Em 1 de setembro ultimo abendo o parcho que a rapariga tinha ido á devesa de San Roman de Cameros, foi esperal-a ao caminho escondido n'um ponto chamado Hoyo del Espinar. Estava armado com uma navalha de barba, a cujo punho tinha amarrado um lenço para que ella não se fechasse.

Quando appareceu a rapariga dirigiu-se a ella de sorriso nos labios, e convidou-a a apelar-se da cavalgada que elle vinha montada, com o pretexto de que precisava de lhe fallar. Ella obedeceu e seguiu alguns passos o padre que, voltando-se inopinadamente, lhe disse: —Vaes pagar-me agora todas as tuas ingratiões e perfidias!

E atraindo-se á infeliz, fez-lhe varios ferimentos com a navalha entre os quaes um de 14 centimetros, no pescoço que quasi lhe separou a cabeça, dando-lhe morte instantanea.

Realizado o horrivel assassinato, o padre regressou á freguezia, partindo a navalha no caminho. Chegou a casa e mudou de roupa, queimando a que tinha ficado manchada com o sangue da victima.

Presentou-se sosegado no tribunal. Tinha a barba feita e o cabelo curto no qual não se distinguia a tonsura.

Durante o interrogatorio conservou-se de pé, tendo uma capa pelos hombros. Não negou o crime, mas insinuou que a victima, industrializada pela mãe, lhe tinha apanhado muito dinheiro a troco de promessas que não quiz cumprir.

A mãe do criminoso, que conta setenta e um annos de idade e que estava doente de cama, veio d'uma aldeia da provincia de Soria a Logroño para vêr se conseguia abraçar pela ultima vez o filho. A pobre velhinha esteve todo o dia nos corredores do tribunal, procurando ler no rosto das pessoas que passavam o destino do filho.

Depois de proferida a sentença, occultaram-lhe caridosamente a triste verdade, ficando ella convencida de que a pena fóra relativamente benigna.

Desespero do réu

O criminoso tinha dito ao seu defensor que havia de comer socegado em embora fosse condemnado ao garrote.

Mas ouvindo ler a sentença, foi-se-lhe decompondo a physionomia e a sua exaltação chegou ao cumulo quando o juiz proferia as palavras «a pena de morte». Então proferiu horribes blasphemias que causaram enoiosa e repugnante impressão no auditorio.

Não quiz assignar a notificação sentença, que a publicação aciou digna do criminoso.

Pequenas noticias

Foi nomeado amanuense interino da administração do concelho de Vianna do Castello, o sr. Alvaro Felgueiras d'Amorim.

Dá-se como certa a transferencia do bispo de Beja para a mitra da Guarda.

Pela ponte internacional de Valença foram exportadas, durante o mez findo, 20:500 gallinhas no valor de 10:250000 réis e 303:400 ovos no valor de 3:930000 réis.

Porisso uma e outra cousa estão tão caros.

Vae proceder-se á conclusão da rampa da serventia entre a estrada real n.º 26 e a explanada denominada «Feira do Gado», em Ponte do Lima.

Faz 25 annos no dia 3 de março proximo, que foi coroado pontifice da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana o Papa Leão XIII.

Consta que o rei de Hespanha sairá de Madrid para Sevilha na proxima Semana Santa, partindo depois para Cadiz, onde embarcára no couraçado «Pelayo», que o trará a Lisboa, sendo este navio comboiado por uma divisão.

O governo hespanhol ja deu ordem para apromptarem, com brevidade, todos os navios que possam constituir essa divisão.

Foi incumbido de pregar os sermões da Semana Santa em Ponte do Lima, o rev. Maximiano Barreiros, nosso estimado amigo e talentoso crador sagrado.

Passou no dia 22 do corrente o 16.º anniversario da morte de Fontes Pereira de Mello; grande estadista e honra e gloria de Portugal e do nobre partido regenerador.

Vae ser publicado um convite aos conductores, apontadores e desenhadores de obras publicas que queiram contratar-se para os trabalhos de construcção do canteiro de ferro de Malange. Os offercimentos deverão ser acompanhados de documentos comprovativos de competencia e pratica em trabalhos de construcção.

Dialogo da hygiene

- 1.º Mandamento. Levantae-vos cedo, e occupae bem o dia.
2.º A agua e o pão sustentam a vida; mas o ar puro e o sol são indispensaveis á saude.
3.º A fragillidade e a solidiedade são o melhor elixir de longa vida.
4.º A limpeza preserva da impureza; as machinas bem cuidadas, prestam maiores serviços.
5.º O repouso sufficiente repara e fortifica; porém o demasiado debilita e enerva.

6.º Vestir-se bem é conservar a liberdade de movimentos e o calor necessario ao corpo, preservando-o de variações bruscas.

7.º A casa limpa, bonita e alegre é boa para a saude e torna agradável o logar.

8.º O espirito repousa com as distrações; porém o abuso leva á paixão e ao vicio.

9.º A alegria faz amar a vida e o amor á vida é amada da saude; pelo contrario, a tristeza e o descoroçoamento fazem adiantar a velhice.

10.º Se vives do trabalho intellectual não deixes enlanguecer os braços e as pernas; se ganhas a vida com o trabalho dos braços, não te esqueças de illustrar a intelligencia e levantar os pensamentos.

Estes dez mandamentos se encerram em dois: usar com prudencia dos bens, que Deus permite e fugir do mal ou do abuso, que Deus prohibe.

Liga Naval Portugueza

Acabamos de receber os estatutos e programma geral d'esta interessante revista, que é, sem duvida, um poderoso auxilio para a nossa marinha.

A junta Local da Liga Naval Portugueza em Vianna do Castello, enviamos os nossos mais sinceros agradecimentos pela amabilidade da offerta.

Instruções

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua de S. Mamede, 111, (ao Largo do Caldas), Lisboa, acaba de editar as Instruções para execução do «Regulamento dos serviços de Inspeção e Fiscalização dos Generos Alimenticios», approvadas por decreto de 29 de novembro de 1902, seguidas do Regulamento do Ensino de Pharmacia, sendo o seu custo, 200 rs.

Publicações recebidas

- Revista Commercial de Vinhos e Azeites.—Recebemos o n.º 4.
Encyclopedia das Familias.—Recebemos o n.º 192 que muito agradecemos.
Historia de Portugal.—Recebemos os fasciculos n.ºs 255 a 260.
Maravilhas da Natureza.—Recebemos os fasciculos n.ºs 111 a 115.
Revista Judiciaria.—Recebemos o n.º 59.
A Guerra Anglo-Boer.—Recebemos os fasciculos n.ºs 21 a 25.
Portugal Agricola.—Recebemos o n.º 3 do 14.º anno.

Babiscos ligeiros

Devido a affazeres diversos, suspendi por algum tempo os meus «Babiscos ligeiros». Mas eis-me de novo nas fileiras do «Jornal de Melgaço», n'este cantinho, com a minha boa vontade e franca intelligencia, a redigir a minha secção. Não me chameis ingrata, por não vos ter dado noticias minhas, mas deveis sa-

ber que, uma mulher, para ser boa dona de casa, tem muito a fazer.

Pois eu, como andei com a matança do porco e com as sementeiras, não tive de meu, um pouco de tempo, para rabiscar algo.

Mas hoje, que esses trabalhos desapareceram, eis-me de novo sempre firme e prompta para o meu trabalho litterario.

E restando-me agora pedir-vos desculpa dou continuação ao

Rabiscando

Decifrações do ultimo numero:

Das charadas novissimas: Lamié, mirar, sopa.

Do adagio: «Mais vale andar só que mal acompanhado».

Da charada electrica: És. Da maçada geographica: Reiriz.

Do enygma typographico: Sopa.

Foram decifradores os srs.

Adolpho Marinho, J. Ferraz, Sá Carvalho, Anninhas, J. M. da Cruz, Gonçalves, K. Pado, K. Becudo, K. Mello e Antonio Branco.

Charadas novissimas

Não é boa, bebe-se, esta nota, um instrumento, 1, 1, 1.

No homem, no navio, é navio, 2, 2.

O elemento, aqui, é signal, 1, 1.

Aninhas

Adagio

Table with 5 columns (q, m, t, m, q) and 2 rows of numbers (4, 5, 3, 5, 4)

Aninhas

Charada electrica

Ás direitas homem, ás avessas luz, 2.

Jacob

Maçada geographica

Formar o nome d'uma terra portugueza com as seguintes letras.

N. dá rima.

K. Pado

Enygma typographico

POTE E ÇU

J. Fernandes Caldas

Rabiscada final

—Ó Anselmo! —Senhor, patrão! —Vae á cidade, e traze-me carne fresca. —Fresca não ha patrão, ha só de vacca, vitella ou carneiro!

Melgaço.

D. Thereza de Miranda

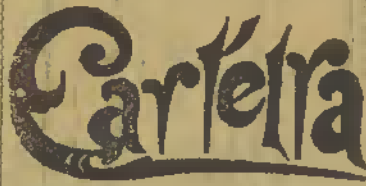
CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—o sr. Aurelio Augusto Vaz.

Segunda feira—o sr. Alfredo Candido Pinto Alves.

Terça feira—o sr. João Manoel Gonçalves Ferreira.



Vimos aqui na semana passada, o sr. Simão de Resende, estimavel cavalheiro da cidade do Porto.

—Partiu para Lisboa, o sr. Luiz Maria Monteiro.

—Tambem aqui vimos na semana passada, o sr. Aveilino Domingues Lourenço, abastado proprietario da freguezia da Gavireira, Arcos de Val de Vez.

—Regressou a Lisboa, o sr. Marcellino Illydio Pereira, conceituado negociante d'aquella praça.

—Consta-nos que se acha melhor dos seus incommodos, o sr. João Manoel Durães.

ANNUNCIOS

Dissolução de sociedade

PEZO—MELGAÇO

JOSÉ Joaquim Esteves faz publico que por escriptura outorgada em 27 de dezembro ultimo no livro do notario Ribeiro Cezar, da comarca de Monsanto, de commum accordo com João Luiz Fife, dissolveu a sociedade que com este tinha no «Novo Hotel quinta do Pezo» e que girava sob a firma «Fife & C.» ficando todo o activo e passivo a cargo do annunciante que continuará com o mesmo ramo de commercio sob a sua direcção e firma individual.

Pezo, de Melgaço, 7 de janeiro de 1903.

José Joaquim Esteves



Carro de aluguer

O abaixo assignado faz publico que aluga o seu carro por preços convidativos. Remoães, 11 de janeiro de 1903.

Luiz José de Sousa Pinto

Aviso ao publico

MANOEL Marques e sua sogra Maria Rosa Domingues de Carvalho, moradores no logar de Sante, meiro das freguezias de S. Paio e Páderne, concelho de Melgaço, fazem publico que não se responsabilizam por quaesquer dividas que sua filha e mulher Maria Joaquina Domingues, actualmente moradora em Valladares, concelho de Monsanto, contraia, visto que a mesma se acha separada de seu marido e sua mãe.

E para que ninguem possa alegar ignorancia, fazemos a presente declaração em Melgaço, 11 de janeiro de 1903.

Por mim, e a rôgo de minha sogra

Manoel Marques.

MACHINA DE COSTURA ARTE NOVA

Na America, o paiz da invenção, acaba de ser descoberta uma nova machina de costura que, pelo seu tamanho, utilidade e barateza, está sendo adquirida por toda a gente.

Pela sua simplicidade mechanica, pois peza sómente 800 grammas e tem 7 pollegadas de altura, cose com uma só linha, não tem lançadeira e remata o ponto no fim da costura.

O seu custo é apenas de 35700 réis e a unica agente n'esta villa é a sr.ª D. Rosa de Jesus da Costa Pinto.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente autorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documento legalisado pelo consul geral do Império do Brasil. É muito útil na convalescencia de todas as doerças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetito de um modo extraordinario. Um copo de este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

IN ILLO TEMPORE

(Scenas da vida de Coimbra)

ESTUDANTES, LENTES E FURRICAS

2.ª edição

1 volume illustrado de mais de 400 paginas por

TRINDADE COELHO

DESENHOS DE

A. AUGUSTO GONÇALVES

Magnificas e numerosas illustrações: typos, patzagens, monumentos, costumes, retratos, caricaturas, etc. da Lusa-Athenas.

Á venda na casa editora, Livraria Aillaud, Rua do Ouro, 242, 1.º—Lisboa.

E em todas as livrarias do Paiz.

Preço, 800 réis, pelo correio, 870 réis.



**FRANCEZA**  
**ANISARIA**  
 DE  
**A. MAGALHÃES DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, corollas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovais.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARAFENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.**  
**Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.**

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**DIOGO NUNES MONTEIRO**

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancoira.

Participa nos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

**Enviem-se amostras.**

**TOMOS MENSAES**  
 Contendo 5 fasciculos com mais de **20** MAGNIFICAS GRAVURAS, além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
 Preço de cada tomo **300 réis**

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HISTORIA DE PORTUGAL**  
 Edição popular e illustrada sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem levado a cabo em Portugal.  
 Dirige os pallidos de assignatura: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 30 34; Livraria Moderna, rua Augusta, 95; PORTO, Guadino Campos, rua de D. Pedro, 110 2.º e 3.º e outras as livrarias do paiz.  
 Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

**A MODA**  
**JOÃO JOSÉ MARTINS**  
**172, Rua do Ouro, 174 — LISBOA**

N'este estabelecimento encontra-se sempre grande sortimento de tecidos de novidade, côrtes de phantasia e grande variedade de tecidos lisos em creme, outras côres e pretos.  
 Sedas em todo o genero lisas e de phantasia para vestidos e blouses. Velludos em todas as côres. Casimiras e flannels de côres.  
 Confeções, chapéus para senhoras e crianças, chales, saias, camisollas, meias, lenços de seda, de linho e de algodão, espartilhos, laços e fichas de novidade. Ligas, mantilhas, etc.  
 Grande variedade de guarnições e outros artigos proprios para confeccionar.  
 Completo sortimento de capas e casacos modelos recebidos directamente do estrangeiro e executa-se tanto para senhora como para criança pelos ultimos modelos tendo alfayates e modistas dos mais habilitados no genero.  
 Novidades em livros de missa, carteiras e mallas para senhoras.

**SECÇÃO COMPLETA DE LUVARIA E PERFUMARIA**

**Executam-se encomendas de enxovacs para noivas.**  
 Satisfazem-se todos os pedidos com a maxima promptidão, e envia-se amostras, livre de porte, a quem as pedir.

**CONTRA A DEBILIDADE**

**PEPTONATO DE FERRO**, preparado por Tullio da Motta. Pharmaceutico. Escola Medico Cirurgica do Porto, Membro correspondente da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, etc.  
 Este ferruginoso, o mais assimilavel de todos, empregase nos casos d'anemia, chlorose, empobrecimento de sangue, falta de forças, etc.  
 Preço do frasco—600 rs.

**EMULSÃO de oleo de figados de bacalhau**, com hypophosphitos de cal e soda, preparada por Tullio da Motta, pharmaceutico, etc.  
 Esta emulsão contém todas as propriedades do oleo de figados de bacalhau e é bastante agradável ao paladar e digere-se facilmente.  
 Muito util nos casos de chlorose, escrofuloso, falta de forças, pallidez, etc.  
 Preço do frasco—400 rs.

**JORNAL DE MELGAÇO**  
 Orgão dos interesses locais  
**PROPRIETARIO**  
**QUARTE A. DE MAGALHÃES**

**ASSIGNATURAS.**  
 Anno . . . . . 15000 réis  
 Semestre . . . . . 6000  
 Africa (anno) . . . . . 25000  
 Brazil ( . . . ) . . . . . 35000

**ANNUNCIOS**  
 Por cada linha . . . . . 40 réis  
 Outras publicações contracto especial.  
 Numero avulso . . . . . 20

**A GUERRA ANGLIC-BOER**  
**IMPRESSÕES DO TRANSVAAL**

Interessantíssima narração das luctas entre inglezes e boers, illustrada com numerosas zincos gravuras de homens celebres do Transvaal e do Orange, incidentes notaveis, cercos e batalhas mais cruentas da

**Guerra anglo-boer**  
 Por um funcionario da **CRUZ VERMELHA** ao serviço do **Transvaal**  
 Fasciculos semanaes de 46 p.ginas . . . . . 50 réis  
 Tomos de 8 fasciculos . . . . . 180

Pedidos á Empresa do **Diario de Noticias**—Rua do Diario de Noticias, 110—Lisboa.

**FASCICULOS SEMANAES**  
 Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, e 2 columnas, 4.º grande e insetindo, pelo menos **4** MAGNIFICAS GRAVURAS além de pequenas gravuras, letras ornadas, etc.  
 Preço de cada fasciculo **60 réis**

**Revista Indocinria**

Magnifica publicação quinzenal, muito util a todos que se occupam nas lides do fóro.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**  
 (Pagamento adiantado)  
 Anno . . . . . 35000  
 Semestre . . . . . 17500

Na administração d'este jornal vendem-se as collecções do 1.º e 2.º anno.  
 Redacção e Administração  
 222, Rua de Cedofeita, 1.º 222  
**PORTO**

**CALLICIDA**  
 ta. magnifico extracto de calos em 5 dias.  
 Preço da caixa—120 réis

Remettem-se pelo correio franco de porte.

**DEPOSITO GERAL**  
**PHARMACIA DE N.º S.ª D'AGONIA**  
 DE  
**TULLIO DA MOTTA**  
 106, Campo de D. Fernando, 106  
**VIANNA**

**CONTINUA A TOSSE**  
**JAMES**  
 Dadoo frigididade, acortado pelo Conselho de Saude publica desordens, fall emasado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes neuricos de Lisboa, reconhecidos pelos conselhos do Brazil. Depositos nas principaes pharmacies.